

Wilhelm Reich

PSICOLOGIA DE MASSAS DO FASCISMO

Tradução

MARIA DA GRAÇA M. MACEDO

martins fontes
seu martins

© 2015 Livraria Martins Fontes Editora Ltda., São Paulo, para a presente edição.

© 1972 by Mary Boyd Higgins como curadora do Wilhelm Reich
Infant Trust Fund.

© 1970 de Mary Boyd Higgins como curadora do Wilhelm Reich
Infant Trust Fund.

© 1933, 1934, 1969 de Mary Boyd Higgins como curadora do Wilhelm Reich
Infant Trust Fund.

Publicada em inglês por Farrar, Straus and Giroux, como *The Mass Psychology of Fascism*,

Esta obra foi originalmente publicada em alemão sob o título

Die Massenpsychologie des Faschismus.

Publisher *Evandro Mendonça Martins Fontes*

Coordenação editorial *Vanessa Faleck*

Produção editorial *Carolina Cordeiro Lopes*

Diagramação *Studio 3*

Revisão *Julio de Mattos*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Reich, Wilhelm, 1897-1957.

Psicologia de massas do fascismo/ Wilhelm Reich; [tradução

Maria da Graça M. Macedo]. – 3ª ed. – São Paulo:

Martins Fontes - selo Martins, 2001.

Título original: *Die Massenpsychologie des Faschismus*

ISBN: 978-85-336-1418-5

1. Fascismo 2. Psicologia social 3. Sexo. I. Título

01-1951

CDD-320.533

Índices para catálogo sistemático:

1. Fascismo 2. Ciências Políticas 320.533

Todos os direitos desta edição reservados à

Martins Editora Livraria Ltda.

Av. Dr. Arnaldo, 2076

01255-000 São Paulo SP Brasil

Tel.: (11) 3116 0000

info@emartinsfontes.com.br

www.emartinsfontes.com.br

Sumário

Prefácio à edição em língua inglesa.....	XI
Prefácio à 3ª edição em língua inglesa, corrigida e aumentada	XV
Glossário	XXXIII
 1. A ideologia como força material	 3
<i>A clivagem</i>	3
<i>Estrutura econômica e ideológica da sociedade alemã entre 1928 e 1933</i>	9
<i>Como a psicologia de massas vê o problema</i>	18
<i>A função social da repressão sexual</i>	23
 2. A ideologia autoritária da família na psicologia de massas do fascismo	 31
<i>O führer e a estrutura de massas</i>	31
<i>A origem de Hitler</i>	34
<i>A psicologia de massas da classe média baixa</i>	37
<i>Laços familiares e sentimentos nacionalistas</i>	44
<i>A autoconfiança nacionalista</i>	57
<i>A “domesticação” dos operários industriais</i>	61
 3. A teoria da raça	 69
<i>Seu conteúdo</i>	69

<i>Função objetiva e subjetiva da ideologia</i>	73
<i>Pureza de raça, envenenamento do sangue e misticismo</i>	75
4. O simbolismo da suástica	91
5. Os pressupostos da economia sexual sobre a família autoritária	97
6. O misticismo organizado como organização internacional antisssexual.....	107
<i>O interesse pela Igreja</i>	107
<i>A luta contra o "bolchevismo cultural"</i>	112
<i>O apelo aos sentimentos místicos</i>	120
<i>O objetivo da revolução cultural à luz da reação fascista</i>	129
7. A economia sexual em luta contra o misticismo.....	133
<i>Os três elementos fundamentais do sentimento religioso</i>	134
<i>Inculcação da religião através da ansiedade sexual</i>	141
<i>Autoconfiança sadia e autoconfiança neurótica</i>	156
8. Algumas questões da prática da política sexual.....	159
<i>Teoria e prática.....</i>	159
<i>A luta contra o misticismo até agora</i>	160
<i>Felicidade sexual oposta ao misticismo.....</i>	166
<i>A erradicação do sentimento religioso no indivíduo</i>	168
<i>Prática da economia sexual e objeções.....</i>	171
<i>O homem apolítico.....</i>	187
9. As massas e o Estado	191
<i>1936 – dizer a verdade: mas como e quando?</i>	194
<i>"O que ocorre nas massas humanas?"</i>	202
<i>O "anseio socialista"</i>	209
<i>A "extinção do Estado"</i>	220
<i>O programa do Partido Comunista da União Soviética (8º Congresso, 1919).....</i>	231
<i>A "instituição da democracia soviética"</i>	236
<i>O desenvolvimento do aparelho do Estado autoritário a par- tir de relações sociais racionais</i>	248
<i>A função social do capitalismo de Estado</i>	257

10. Função biossocial do trabalho.....	265
<i>O problema da “disciplina de trabalho voluntário”</i>	265
11. Dar responsabilidade ao trabalho vitalmente necessário	289
<i>O que é a “democracia do trabalho”?</i>	290
<i>O que há de novo na democracia do trabalho?</i>	293
12. O erro de cálculo biológico na luta do homem pela liberdade	295
<i>O nosso interesse pelo desenvolvimento da liberdade</i>	295
<i>Rigidez biológica, incapacidade para a liberdade e visão de vida autoritária e mecânica</i>	309
<i>O arsenal da liberdade humana</i>	323
13. Sobre a democracia natural do trabalho.....	337
<i>Estudos sobre as forças sociais naturais com o propósito de superar a peste emocional</i>	337
<i>O trabalho em contraste com a política</i>	339
<i>Notas sobre crítica objetiva e cavilações irracionais</i>	347
<i>O trabalho é, na sua essência, racional</i>	350
<i>Trabalho vitalmente necessário e outro tipo de trabalho</i>	358